Aos 96 anos, Domício Silveira é um exemplo de vitalidade e amor à vida

Coronel acredita que o segredo da longevidade seja não ter vícios, estudar e se dedicar à música

CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE

CINTHIA MILANEZ

m 29 de julho de 1920, nascia Domício Silveira. Atualmente, aos 96 anos, o coronel aposentado esbanja vitalidade, embora apresente certas dificuldades de ouvir e andar. Ele, que é de Santa Adélia, mas ganhou o título de cidadão bauruense, acredita que o segredo da longevidade seja não ter vícios.

Da infância, ele se lembra que foi uma fase difícil. "Era um menino pobre e só consegui estudar depois dos 15 anos. Na época, entrei na polícia, porque ganhava para estudar e, no final do curso, tinha um emprego", acrescenta.

Em 1946, Domício se casou com Odette Pantaleão Silveira, com quem viveu por 56 anos, uma vez que, em 2002, ela faleceu. Três anos depois, o Quartel General o designou para Bauru, que sediava o 4.º Batalhão de Caçadores - hoje, é o 4.º Batalhão de Polícia Militar do Interior (4.º BPM-I) -, como 1.º tenente.

Domício comandava a 1ª Companhia, que ia de

Fernão Dias até Panorama. Quando conquistou o posto de major, foi promovido a coronel e passou a atuar no 9.º Batalhão, em São Paulo, onde ficou até se aposentar, em 1964. Depois, retornou a Bauru.

Antes disso, o coronel aproveitava todo o tempo livre para estudar e tocar violino. "Fiz parte da primeira turma de direito da ITE (Instituição Toledo de Ensino), onde estudei entre 1953 e 1957", menciona. Inclusive, Domício assumiu a direção administrativa da instituição

BOAS LEMBRANÇAS

O coronel chegou a lecionar esgrima na Faculdade de Educação Física e relembra, com carinho, de Toledinho, que era coordenador do conselho gestor da ITE e morreu no último dia 5 assim que parou de trabalhar. Lá, ele ficou até 1972.

O coronel chegou a lecionar esgrima na Faculdade de Educação Física e relembra, com carinho, de Toledinho, que era coordenador do conselho gestor da ITE e morreu no último dia 5. "Era um economista que informatizou todas as faculdades da ITE", elogia.

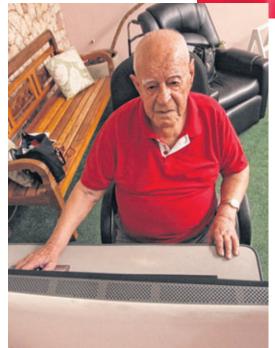
NA UNIVERSIDADE

Depois que perdeu a esposa, Domício decidiu entrar em um programa voltado à terceira idade, vinculado à Universidade do Sagrado Coração (USC). Lá, ele cursou diversas disciplinas, porém, teve de deixar a ideia de lado, porque, no início deste ano, sofreu uma crise de hiperglicemia e foi hospitalizado.

Atualmente, o coronel vive em uma casa de repouso para idosos, mas recebe visitas diárias de sua família e se comunica com os amigos por e-mail. "Quando completei 80 anos, contratei uma professora de informática, afinal, a gente tem de se atualizar", brinca.

Com a falecida esposa,

Domício teve dois filhos (Ilka e Marcos), quatro netos (Fábio, Lisandra, Gustavo e Rafael) e quatro bisnetos (Natalia, Beatriz, Rafaela e Gabriel). "Quando olho para trás, chego à conclusão de que minha vida valeu a pena, porque ajudei e fui ajudado", finaliza.



Aos 80 anos, o coronel contratou uma professora de informática; até hoje, ele se comunica com os seus amigos por e-mail

O coronel Domício Silveira só consequiu

O coronel Domicio Silveira só conseguiu ter acesso à escola aos 15 anos; desde então, não parou mais de estudar



"Quando olho para trás, chego à conclusão de que minha vida valeu a pena, porque ajudei e fui ajudado"

Prêmio Atenção será no próximo dia 13

CINTHIA MILANEZ

Revista Atenção trará a 33.ª edição do prêmio que recebe o nome do periódico em dezembro. Neste ano, 20 pessoas pertencentes a 14 segmentos serão homenageadas. O evento está marcado para o próximo dia 13, às 20h, no Espaço Mantovani.

Segundo o diretor da Revista Atenção, Carlinhos Cordeiro, o prêmio, que conta com o apoio da 96FM e do Jornal da Cidade, é bastante tradicional e não deixa de ser uma forma de homenagear as pessoas que contribuem para o desen-

TRADIÇÃO

Prêmio Atenção será realizado em sua 33ª edição; nomes dos premiados serão divulgados em breve

volvimento do município.

"Mais do que uma premiação, o Prêmio Atenção é um grande incentivo aos profissionais, empresas e entidades que trabalham pelo desenvolvimento econômico e social da nossa cidade. 2016

está sendo um ano desafiador e a festa é a prova de que é possível vencer e se superar, mesmo na crise", justifica.

Carlinhos relata, ainda, que a Revista Atenção foi desenvolvida em 1982 por Luiz Carlos Cordeiro, seu pai.

Um ano depois, ele teve a ideia de criar uma premiação. Embora Luiz Carlos tenha falecido em 2010, Carlinhos não deixou a revista e nem o prêmio de lado. Pelo contrário, decidiu tocar os projetos do pai e inovar a cada ano que passa.

"Mais do que um evento corporativo, a premiação é uma grande homenagem a Bauru e toda a cidade está convidada a participar da festa, bem como do jantar com os homenageados, adquirindo convites individuais ou reservando uma mesa com dez lugares", acrescenta.

Carlinhos revela que os nomes de todos os homenageados e suas respectivas categorias ainda não foram definidos, mas serão divulgados em momento oportuno.

SERVIÇO

A 33.ª edição do Prêmio Atenção ocorrerá no próximo dia 13 de dezembro, às 20h, no Espaço Mantovani, que fica na avenida Elias Miguel Maluf, 1-25, na Vila



Carlinhos Cordeiro e seu falecido pai Luiz Carlos Cordeiro, criador da Revista e do tradicional Prêmio Atenção em Bauru

Pacífico, em Bauru. Os convites estarão à venda a partir do dia 29 de novembro e custarão R\$ 100,00. Para

aqueles que quiserem adquiri-los, basta entrar em contato através do telefone (14) 99152-7558.



Fé Com o objetivo de levar a mensagem cristã aos jovens, de modo especial, a igreja Tabernáculo Pentecostal Monte Horebe deu início a um projeto de evangelização nas praças da cidade com o auxílio de um caminhão palco. Durante o evento de fé, um show gospel também é realizado no palco móvel. O trabalho de evangelização já percorreu as praças de Tibiriçá, Jardim Ferraz e Vila Industrial.

"Levamos música gospel com nossa cantora Natália Helena e uma ótima banda para os bairros e, através de louvores a Deus, buscamos tocar nos corações daqueles que estão entregues às drogas, entre outros males da juventude atual", enfatiza o pastor Daniel Alves da Silva Júnior. Último evento de evangelização aconteceu no dia 25 de novembro, na Vila Industrial.

